



Paisagem sonhadas de Alejos Lorenzo



ARTES VISUAIS
LISBOA

sáb, junho 02 – sexta, setembro
13, 2019
00:00 – 00:00

Foro

Hotel Eurostars das Letras, R. Castilho
6-12, 1250-069 Lisboa
Telefone: 213-573-094

Entradas

Entrada livre

Mais informações

[Eurostars Hotels](#)

Créditos

Organizado pelo Eurostars Hotel

O hotel Eurostars das Letras de Lisboa apresenta a exposição
“Paisagem sonhadas” do artista galego Alejos Lorenzo.

A exposição inclui uma série de cenários coloridos que vão além do limite da figuração realista.

A pintura de [Alejos Lorenzo](#) é lírica, imaginativa, alegre. Representa o mundo não apenas como é, mas como se sente. O artista transforma suas obras em um universo de fantasia tecnológica, onde suas paisagens tranquilas induzem um estado contemplativo.

Costumo trabalhar com acrílico sobre tela, apesar de toda vez que faço mais com o computador e o iPad, com o qual faço o trabalho digital no papel, explica o artista. Este foi um conselho que me foi dado pela galerista Tamara Kreisler, de Madrid, com quem trabalho, graças à qual descobri um mundo cheio de novas possibilidades e experiências.

Alejos Lorenzo

Alejos Lorenzo (Ferrol 1975) é arquiteto técnico, designer de interiores e artista. Sua pintura é influenciada por diferentes tendências estilísticas, como pop art, arte ingênua ou japonês ukiyo-e, embora ele prefira chamar seu estilo de “um novo impressionismo”. Seus trabalhos evocam os de mestres como o japonês Katsushika Hokusai, Henri Matisse e seus cartões recortados, e até pinturas americanas de David Hockney.

As paisagens sonhadas de Alejos Lorenzo são inspiradas em viagens que ele fez, fotos de outros artistas e fotografias de revistas. Obras como La casa del sol nascente, Marisma ou El trigal são os protagonistas desta exposição dedicada à



natureza.

Entre outras cidades, o artista expôs em Milão, Nova York, Pequim, Madrid, Barcelona e Ibiza. A nível nacional, trabalha com várias galerias na Galiza, Madrid, Barcelona e Ibiza; e fora da Espanha tem exibido nos Estados Unidos, China, Itália e Portugal.